

MOBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL DE IDOSOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES EM AMBIENTES URBANOS NA CIDADE DE FORTALEZA-CE

Mobilidade;; Inclusão;; Pessoas Idosas

Introdução

O envelhecimento populacional associado ao crescimento urbano tem produzido desafios significativos para a garantia de direitos da população idosa, especialmente no que se refere à mobilidade urbana e à inclusão social. Nesse contexto, a mobilidade constitui um fator essencial para assegurar autonomia, participação social e qualidade de vida. Na cidade de Fortaleza, a realidade urbana evidencia limitações estruturais que impactam diretamente o cotidiano dos idosos, como calçadas inadequadas, dificuldades de acesso ao transporte público e ausência de espaços urbanos acessíveis. Diante desse cenário, esta pesquisa buscou analisar os desafios da mobilidade urbana enfrentados por idosos em Fortaleza, identificando as principais barreiras à acessibilidade e seus impactos na inclusão social. A relevância do estudo está na contribuição para reflexões sobre políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo e à construção de cidades mais inclusivas.

Métodos

Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Inicialmente, foi realizada revisão de literatura em artigos científicos, legislações e documentos relacionados à mobilidade urbana, acessibilidade e envelhecimento. Os dados coletados foram organizados e analisados com base no referencial teórico adotado.

Resultados / Discussão

Os resultados da análise evidenciaram que a mobilidade urbana representa um dos principais desafios para a população idosa no ambiente urbano. Foram identificadas barreiras físicas, como calçadas irregulares, buracos, ausência de rampas e dificuldades no acesso ao transporte coletivo. Além disso, essas limitações comprometem não apenas a locomoção, mas também a participação social dos idosos, favorecendo situações de isolamento e exclusão. A literatura demonstra que fatores socioeconômicos, condições de saúde e desigualdades sociais influenciam diretamente a experiência do envelhecimento e a relação dos idosos com a cidade. Verifica-se ainda que muitos idosos deixam de frequentar espaços públicos, atividades de lazer e serviços essenciais devido às dificuldades de deslocamento e à insegurança urbana.

Considerações Finais

Conclui-se que a mobilidade urbana exerce papel fundamental na qualidade de vida e na inclusão social da população idosa. Em Fortaleza, persistem desafios estruturais que dificultam o acesso pleno dos idosos aos espaços urbanos, comprometendo sua autonomia e participação social. Os achados reforçam a necessidade de investimentos em acessibilidade, melhorias na infraestrutura urbana e fortalecimento de políticas públicas voltadas ao envelhecimento ativo. Dessa forma, o estudo contribui para ampliar o debate sobre mobilidade urbana e envelhecimento, destacando a importância da construção de cidades mais acessíveis, inclusivas e preparadas para o crescimento da população idosa.

Referência Bibliográfica

BENEDETTO, I.L.C.; MORONI, J.L.S. Métodos para a criação de um espaço público amigável aos idosos. In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em design. Belo Horizonte, Brasil. Minas Gerais: Bluncher Design Proceedings, pp. 80-91, 2016. BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei n.º 10.741, de 1 de outubro de 2003. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1 de out. 2003. Seção 1, p. 2.